



EMPRESA PORTUÁRIA DE CABINDA-E.P.

INOVAMOS PARA O SERVIR AINDA MELHOR

Estratégia e Plano de Sustentabilidade
para o Porto de Cabinda
2013-2015

Proposta elaborada pelo Grupo Técnico de Apoio
à Elaboração do Plano de Sustentabilidade

10 Janeiro 2013

Índice

1. A Sustentabilidade do Porto de Cabinda.....	3
1.1 O significado de sustentabilidade.....	3
1.2 A importância do Pacto Global das Nações Unidas	3
1.3 Os Stakeholders	4
1.4 Os impactes ambientais e sociais do Porto de Cabinda.....	6
2. Visão, Missão e Vectores Estratégicos.....	7
Visão	7
Missão	7
Vectores Estratégicos	7
3. Modelo de Governo da Sustentabilidade.....	8
4. Plano de Acções de Sustentabilidade 2013-2015	9
Acções a realizar com os “Colaboradores & Família”	10
Acções a realizar com a “Comunidade”	12
Acções a realizar com “Transitários/Armadores” & “Exportadores/Importadores”	12
Acções a realizar com “Fornecedores”	13
Acções a realizar com “Ambiente”	13
Acções a realizar com “Universidades”	15
Acções a realizar que são Transversais à Organização.....	15
5. Comunicação do Plano de Sustentabilidade	16
a. Elaboração de uma Brochura Institucional	16
b. Criar uma área no website “sustentabilidade”	16
c. Workshops nas Universidades.....	16
d. Conferências internacionais	17
e. Relatório de Sustentabilidade	17
ANEXO 1 – Pacto Global.....	18
ANEXO 2 – Calendário das Acções.....	19

1. A Sustentabilidade do Porto de Cabinda

1.1 O significado de sustentabilidade

Para o Porto de Cabinda, implementar uma estratégia de sustentabilidade significa contribuir de forma pró-activa para o desenvolvimento sustentável da Província de Cabinda de forma a promover o bem-estar social, económico e ambiental das gerações vindouras, através de um diálogo estruturado e coerente com os *stakeholders* (partes interessadas)¹.

Para a elaboração da presente estratégia e plano de acções foi essencial a identificação dos *stakeholders* prioritários e dos principais impactes ambientais e sociais decorrentes das actividades do Porto de Cabinda.

A estratégia de sustentabilidade identificada, bem como o seu plano de acções têm por base:

- Os stakeholders prioritários identificados pelo grupo técnico de apoio
- Os 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas
- As expectativas do grupo técnico de apoio
- As boas práticas desenvolvidas por outros Portos
- As tendências internacionais

1.2 A importância do Pacto Global das Nações Unidas

Para a definição dos vectores estratégicos e do plano de acções em sustentabilidade, o Porto de Cabinda estudou o significado e a importância dos 10 princípios do Pacto Global (Ver anexo 1). A equipa técnica reconhece que:

- O Pacto Global promove o alinhamento das acções das empresas com os princípios universais dos direitos humanos;
- O Pacto Global induz a que as empresas, de forma voluntária, alinhem as suas operações estratégicas com 10 princípios universalmente aceites nas áreas dos direitos humanos, trabalho, ambiente e combate à corrupção;
- O Pacto Global induz as empresas a desenvolverem acções que vão ao encontro dos Objectivos do Milénio;
- O Pacto Global pode ajudar o Porto de Cabinda a:
 - Definir uma estratégia de boa governação
 - Definir boas práticas de diálogo com os stakeholders
 - Consciencialização geral de todos os colaboradores para a importância dos 10 princípios
- Os 10 princípios do Pacto Global podem ser vistos como os pilares para a elaboração da estratégia de sustentabilidade e para a definição de acções concretas que o Porto de Cabinda pode realizar.

¹ A palavra *Stakeholders* significa *partes interessadas*, ou seja, todos os grupos e/ou indivíduos que são influenciados pela actividade da empresa e que também exercem influência nessa empresa.

1.3 Os Stakeholders

Conhecer as expectativas dos nossos *stakeholders* é essencial para o desenvolvimento competitivo do Porto de Cabinda. Neste sentido, o grupo técnico de apoio identificou 7 *stakeholders* prioritários como sendo aqueles que mais influenciam e são influenciados pela actividade do Porto, e sobre os quais as acções de sustentabilidade definidas no nosso Plano irão recair.



Atendendo ao impacto que o Porto de Cabinda tem a nível da Província, é importante identificar com mais detalhe os *stakeholders* prioritários, de forma a que possamos propor acções em concreto e específicas para cada um deles:

Stakeholders Específicos do Porto de Cabinda	
<p>Colaboradores & Família:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboradores • Filhos • Esposa/Esposo/parceiro • Pais • Outros Familiares 	<p>Fornecedores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ENE • Secretaria Provincial das Águas • Sonangol • VIP (Manutenção) • CIF (Baldeação) • Cabestiva (Estivador) • Materiais e equipamentos e máquinas • Omnidata (Serviço de internet) • Globosoft (Sistema informático/gestão) • Conceição & Filhos (Refeitório) • AquaOceanus (Limpeza)

	<ul style="list-style-type: none"> • <i>CPL (tinteiros)</i> • <i>Mohamed (uniformes)</i>
Stakeholders Específicos do Porto de Cabinda (continuação)	
Comunidade: <ul style="list-style-type: none"> • Governo Provincial • Igrejas • Organizações Sociais • Autoridades tradicionais • Escolas Primárias; Escolas Secundárias • Órgãos de Comunicação • Negócios / lojas locais • Escolas Técnicas • Associações sectoriais • Associações empresariais 	Importadores e Exportadores: <ul style="list-style-type: none"> • <i>IMPEX</i> • <i>Angoalissar</i> • <i>Simbila</i> • <i>Sanco</i> • <i>Luis & Ângelo</i> • <i>OSS</i> • <i>Mendes Mesquita</i> • <i>Sonangol</i> • <i>ENE</i> • <i>Governo Provincial</i> • <i>Casa Militar</i>
Universidade: <ul style="list-style-type: none"> • 11 de Novembro • Lusíadas • UPRA 	Transitários e Armadores: <ul style="list-style-type: none"> • <i>NDS</i> • <i>NAIBER</i> • <i>PANALPINA</i> • <i>MAERSK/SAFMARINE</i> • <i>SDV AMI</i> • <i>HULL BLIGHT</i> • <i>GETMA</i> • <i>ZAMBA</i> • <i>SONETRANSITOS</i> • <i>MANUBITO</i> • <i>DELMAS</i> • <i>AMT, Lda</i> • <i>GAC-SHIP</i> • <i>CAB-SHIP</i> • <i>TLC</i> • <i>Bolhorér</i>
Ambiente: <ul style="list-style-type: none"> • Empresas de recolha de lixo • População • Futuras gerações • Governo Provincial de Cabinda • Secretaria do Ambiente • Administração Municipal de Cabinda • Empresas de produção/exploração florestal • Instituto de Desenvolvimento Florestal 	

1.4 Os impactes ambientais e sociais do Porto de Cabinda

Para se identificar a estratégia de sustentabilidade e as acções que a compõem é necessário que o Porto de Cabinda conheça os seus impactes sociais e ambientais. Neste sentido, o grupo técnico de apoio identificou um conjunto de impactes ambientais e sociais, sobre os quais deverão incidir as acções de sustentabilidade.

Os principais **impactes/temas ambientais** identificados são (por ordem de importância):

1º	Emissão de resíduos/poluição para o Mar
2º	Qualidade da água potável
3º	Protecção dos Habitats e da Biodiversidade
4º	Energia e alterações climáticas
5º	Veículos pesados a passar por dentro da cidade
6º	Qualidade do ar
7º	Desflorestação devido à gestão/expansão do Porto
8º	Utilização dos solos

Os principais **impactes/temas sociais identificados** são (por ordem de importância):

1º	Melhoria da qualidade de vida (via salário justo)
2º	Conciliação vida profissional e pessoal (via horário laboral)
3º	Aumento do risco da SIDA
4º	Deslocalização de população para outras áreas
5º	Aumento da população devido às construções desenvolvidas pelo Porto, especialmente associado ao novo Porto de águas profundas
6º	Interferência nos usos e costumes das populações

Uma vez identificados os *stakeholders* e os impactes da actividade do Porto de Cabinda, foi possível definir a Visão, Missão e Vectores estratégicos para a Sustentabilidade.

2. Visão, Missão e Vectores Estratégicos

Visão

Tornar o Porto de Cabinda numa plataforma de negócios internacional, contribuindo para a promoção do bem-estar social, económico e ambiental das gerações vindouras da Província e do País.

Missão

O Porto de Cabinda pretende ser pró-activo, responsável, capacitado de recursos humanos, técnicos e de infra-estruturas que permitam trocas comerciais com qualidade de serviço, respeitando o Ambiente e a Comunidade.

Vectores Estratégicos

Os vectores estratégicos da Política de Sustentabilidade e do seu respectivo Plano de Acções têm por base os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Existem assim 5 vectores estratégicos para a sustentabilidade do Porto de Cabinda:

1. Direitos Humanos

O Porto de Cabinda respeita os direitos humanos reconhecidos internacionalmente, existindo uma política clara de respeito pelo cidadão e de não discriminação pelas suas opções políticas, religiosas e sexuais. Este respeito existe não só para com os colaboradores da empresa, mas também para com toda a comunidade envolvente.

2. Condições de Trabalho

O Porto de Cabinda tem uma política de trabalho clara, reconhecendo a liberdade de associação e o direito à negociação colectiva, não existindo nenhuma forma de trabalho forçado e/ou infantil.

3. Ambiente

O Porto de Cabinda tem uma política ambiental onde reconhece a necessidade de antecipar os potenciais danos ambientais, promovendo acções que permitam minimizar os impactes ambientais decorrentes da sua actividade junto dos colaboradores e da sociedade em geral. O Porto de Cabinda reconhece que os problemas ambientais estão intimamente relacionados com a qualidade de vida e o bem-estar social.

4. Educação

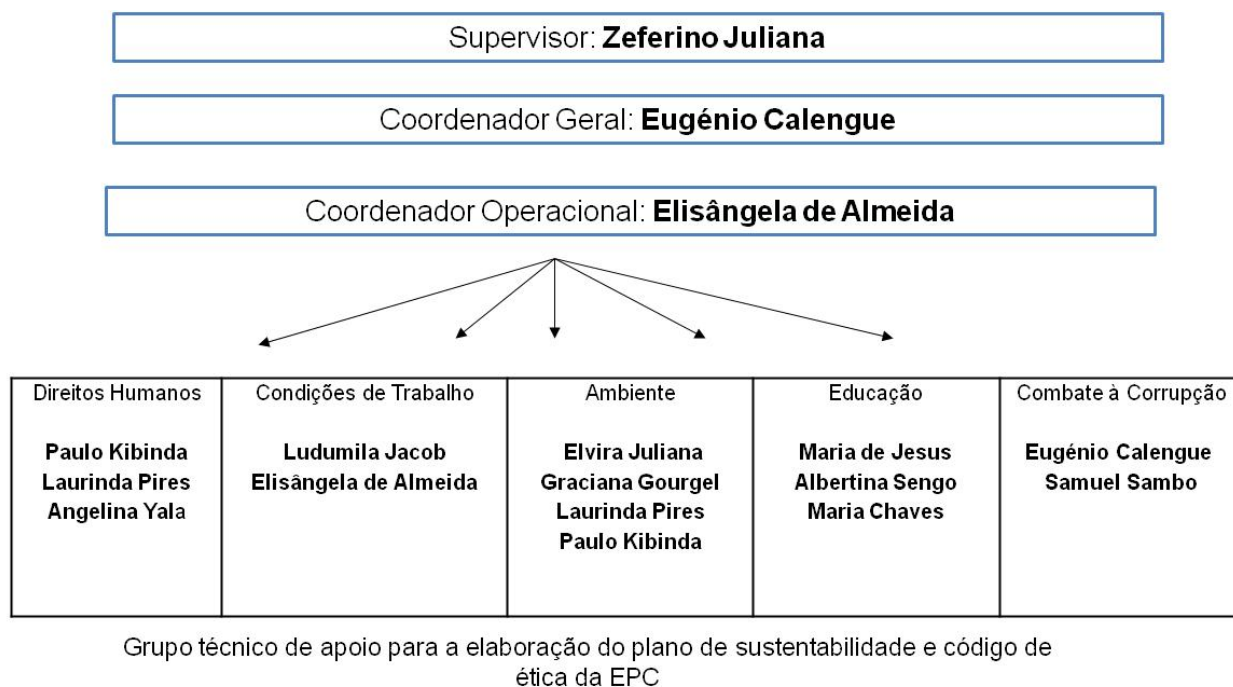
O Porto de Cabinda reconhece que a educação é o pilar fundamental para o alcance do desenvolvimento sustentável. Por isso, os colaboradores do Porto de Cabinda constituem um pilar essencial ao sucesso da empresa e como tal compromete-se a desenvolver planos de formação adequados que permitam a sua evolução profissional e pessoal. A empresa propõe-se também a desenvolver em conjunto com as Universidades, acções dirigidas à sociedade em geral e aos estudantes das várias faixas etárias relativas à importância dos temas da ética e sustentabilidade.

5. Combate à Corrupção

O Porto de Cabinda tem uma política de ética onde é explícito a proibição de qualquer tipo de corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina, e a proibição de qualquer tipo de assédio moral e sexual.

3. Modelo de Governo da Sustentabilidade

A gestão e implementação das ações de sustentabilidade é garantida pela existência de um modelo de Governo onde as funções e responsabilidades estão devidamente identificadas, para garantir a implementação do plano de ações:



4. Plano de Acções de Sustentabilidade 2013-2015

O Plano de acções é realizado com base nos vectores estratégicos da política de sustentabilidade, estando organizado por *stakeholders* prioritários sobre os quais essas acções vão incidir.

Anualmente existem, pelo menos, duas reuniões com toda a equipa de trabalho da sustentabilidade, onde se discute o planeamento dos trabalhos para o ano, e onde se analisam as actividades efectuadas e os resultados obtidos.



Acções a realizar com os “Colaboradores & Família”

Acções	Indicador	Responsável	Calendário
Lançamento do Manual de Acolhimento	Lançamento	<u>Angelina</u>	Março de 2013
Elaboração de um Manual de Boas Práticas Conciliação da Vida Profissional, Familiar	Aprovação do Manual pelo CA	<u>Elisangela</u>	Até 31 de Maio de 2013
	Nº de Acções de Formação aos colaboradores sobre o		
	Nº de colaboradores que atenderam as formações		
Elaboração de uma Política de Trabalho	Apresentação ao CA	<u>Ludumila</u>	Junho de 2013
Palestra sobre Direitos Humanos e SIDA, no seio das organizações	Nº de colaboradores que atenderam a palestra Nº de outros stakeholders que atenderam a palestra	<u>Paulo</u>	Junho de 2013
Definição do Pacote Social (educação, saúde, cesta básica, reforma privada e projecto habitacional)	Aprovação do Pacote Social pelo CA	<u>Eugénio</u>	Até Julho de 2013
Efectivação da avaliação de desempenho, com a definição de Políticas de estímulos	Aprovação do Pacote Social pelo CA	<u>Maria de Jesus</u>	Junho de 2013
Elaboração de uma proposta para solucionar o problema associado com a creche para os filhos dos colaboradores	Apresentação ao CA de um documento que constitua a proposta de solução para o problema da creche	<u>Albertina</u>	Dezembro de 2013

Acções a realizar com a “Comunidade”

Acções	Indicador	Responsável	Calendário
Elaboração de uma política escrita de respeito pelos direitos humanos	Aprovação da política pelo CA	<u>Paulo Kibinda</u>	Maio de 2013
Identificação das condições sociais das aldeias longínquas e definição do tipo de apoios a atribuir e promover visitas ao Porto pelos jovens das aldeias	Documento final com a Identificação das condições sociais Nº de visitas realizadas ao Porto Nº de jovens que visitaram o Porto	<u>Angelina</u>	Identificação das condições: Até Agosto 2013 Visitas: de Setembro a Dezembro 2013
Realização de campanhas de limpeza da orla marítima com os colaboradores	Nº de Campanhas feitas Nº de colaboradores que participaram	<u>Laurinda</u>	Agosto de 2013 a 2015
Elaboração de um estudo para o aproveitamento da energia solar	Entrega do estudo ao CA	<u>Elvira</u>	Fevereiro de 2014
Elaboração de uma proposta para a arborização da cidade e zona de jurisdição portuária	Apresentação da proposta ao CA	<u>Graciana</u>	2014
Criação de um Conselho Consultivo (com os vários stakeholders do Porto)	Nº de reuniões anuais	<u>Samuel Sambo</u>	Acção contínua

Acções a realizar com “Agentes de Navegação” & “Exportadores/Importadores”

Acções	Indicador	Responsável	Calendário
Estabelecimento de regras de segurança e ambiente para os utilizadores do Porto	Nº de regras	<u>Elvira</u>	Fevereiro de 2014
Proposta para a implementação de um programa que permita transmitir as informações sobre a situação operacional dos navios em tempo real.	Apresentação da proposta ao CA	<u>Sambo</u>	Junho de 2014

Acções a realizar com “Fornecedores”

Acções	Indicador	Responsável	Calendário
Realizar um estudo sobre a importância da certificação da norma SA8000 para o Porto de Cabinda	Apresentação do estudo ao CA	<u>Elisângela</u>	Dezembro de 2103
Divulgação do código de ética do Porto de Cabinda aos principais fornecedores	Nº de comunicações enviadas aos fornecedores	<u>Eugénio</u>	2014
Elaboração de um código de fornecedores	Apresentação do código ao CA	<u>Samuel Sambo</u>	Dezembro de 2014

Acções a realizar com “Ambiente”

Acções - Grandes Consumos	Indicador	Responsável	Calendário
Revisão da Política Ambiental Apresentação ao CA para aprovação	Aprovação pelo CA	<u>Albertina</u>	Junho de 2013
Obtenção da certificação ambiental, qualidade e segurança	Selos da Certificação	<u>Elvira</u>	2014
Identificação de indicadores ambientais de monitorização anual Apresentação ao CA para aprovação	Documento com indicadores	<u>Elvira</u>	Junho de 2014

Acções - CO2	Indicador	Responsável	Calendário
Estudo de melhoria da eficiência energética dos edifícios administrativos existentes.	Nº de medidas de melhoria energética identificadas Investimento identificado como necessário	<u>Paulo Kibinda</u>	Junho de 2014
Inventariação das emissões de CO2 associadas ao transporte de carga e à gestão das infra-estruturas	Toneladas de CO2 emitidas associadas ao transporte de carga Toneladas de CO2 emitidas associadas à gestão das infra-estruturas Toneladas de CO2 emitidas com a frota de veículos dos colaboradores	<u>Elvira</u>	2015
Identificação de melhorias que poderiam ser realizadas para diminuir as emissões de CO2	Nº de medidas que poderiam baixar as emissões de CO2 Toneladas de CO2 que se poderia diminuir Investimento estimado	<u>Elvira</u>	2015

Acções - Gestão de Resíduos	Indicador	Responsável	Calendário
Elaborar políticas de gestão de resíduos	Aprovação das políticas pelo CA	<u>Samuel Sambo</u>	Fevereiro de 2014
Elaborar um documento com os processos logísticos associados: -- ao desembarque de contentores com resíduos tóxicos e perigosos -- à descarga dos navios -- à descarga de efluentes por parte do Porto de Cabinda -- ao tratamento das águas de lastro -- ao abastecimento de água aos navios	Aprovação do documentos pelo CA		Março de 2015

Acções a realizar com “Universidades”

Acções	Indicador	Responsável	Calendário
<p>Estabelecimento de Parcerias com as Universidades para a realização de acções de capacitação e consciencialização junto das crianças, jovens estudantes e empresários da região sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> · ambiente · sustentabilidade · combate à SIDA 	<p>Nº de acções de formação identificadas</p> <p>Nº de outras actividades identificadas</p> <p>Protocolo estabelecido que define todas as acções a realizar</p>	<u>Maria de Jesus</u>	Maio de 2013
Implementação das acções identificadas na parceria e colocadas no protocolo	<p>Nº de acções de formação realizadas (ou em cada uma das outras actividades)</p> <p>Nº de formandos das acções de formação (ou nº de pessoas sobre as quais existiu um impacto da acção realizada)</p> <p>Nº professores e Nº de alunos envolvidos na organização das acções de formação (ou na organização das outras actividades)</p>	<u>Maria de Jesus</u>	2013-2015

Acções a realizar que são Transversais à Organização

Acções	Indicador	Responsável	Calendário
Elaboração do Plano de Sustentabilidade	Documento com o plano de sustentabilidade	<u>Eugénio</u>	Realizado dia 10 de Janeiro 2013
Aprovação e Divulgação do Plano de Sustentabilidade	Aprovar o Plano de Comunicação do Plano de Sustentabilidade	<u>Eugénio</u>	Até Março de 2013
Início da implementação do plano de Sustentabilidade		<u>Eugénio</u>	Março de 2013
Elaboração código de ética	Documento final para aprovação do CA	<u>Eugénio</u>	Agosto de 2013
Aprovação e Divulgação Código de Ética	Nº de colaboradores presentes nas acções de formação	<u>Eugénio</u>	Setembro de 2013
Elaboração o relatório de sustentabilidade	Publicação do relatório	<u>Elisangela</u>	Dezembro de 2014
Assinatura o Pacto Global	Fax enviado às Nações Unidas assinado pelo PCA	<u>Elisangela</u>	2014

5. Comunicação do Plano de Sustentabilidade

Assim que o CA aprove o presente plano de sustentabilidade, é possível que o Porto avance de imediato com algumas acções de divulgação, nomeadamente através de:

a. Elaboração de uma Brochura Institucional

Com base no presente documento, realizar uma publicação institucional com os vectores de sustentabilidade, compromissos e acções. Este documento institucional pode ser divulgado/apresentado às autoridades governamentais, bem como aos restantes *stakeholders*. Em concreto, o Porto de Cabinda pode apresentá-lo junto das Universidades através de workshops onde elementos da equipa técnica apresentam o tema da sustentabilidade e o papel do Porto na promoção do desenvolvimento sustentável na província.

Os conteúdos desta brochura podem ser aproveitados para se criar uma área sobre a Sustentabilidade no website.

Data para a conclusão desta brochura: Março de 2013
(assim que o CA aprove o Plano de Sustentabilidade)

b. Criar uma área no website “sustentabilidade”

É essencial que o website do Porto de Cabinda seja actualizado uma vez que constitui a principal peça de comunicação do Porto com os vários *stakeholders* nacionais e internacionais. Neste sentido, é importante que após a aprovação do plano de sustentabilidade, exista uma área no website dedicada à Sustentabilidade, e onde os conteúdos da brochura institucional possam também ser colocados.

Data para a área de “Sustentabilidade” no website estar a funcionar: Maio de 2013

c. Workshops nas Universidades

Assim que o Plano de sustentabilidade esteja aprovado, e aquando da reunião com as Universidades para a elaboração das parcerias, o Porto de Cabinda deverá propor que cada Universidade desenvolva alguns workshops com professores e alunos sobre a importância da sustentabilidade, a estratégia do Porto de Cabinda e o seu papel na promoção do desenvolvimento sustentável da região.

Nestes workshops, o Porto de Cabinda:

- Promove o tema da sustentabilidade na Universidade
- Apresenta a sua estratégia e plano de acções
- Ouve as opiniões e ideias dos professores e alunos
- Lança a parceria com a Universidade

Datas:

Reunir com as Universidades e avançar com a redacção do protocolo: **Maio 2013**

Lançar a parceria com a realização de vários workshops temáticos nas Universidades de Cabinda: **Junho de 2013 a 2015**

d. Conferências internacionais

É importante que os responsáveis pelo Plano de Sustentabilidade possam estar presentes em algumas conferências internacionais sobre a sustentabilidade em geral e sobre a sustentabilidade nos Portos em particular. É uma oportunidade para obter conhecimento e para travar contactos com os responsáveis pela sustentabilidade dos outros Portos.

e. Relatório de Sustentabilidade

Iniciar o processo para a publicação do relatório de sustentabilidade em 2014.

ANEXO 1 – Pacto Global

O QUE É O PACTO GLOBAL?

Uma iniciativa planejada para empresas comprometidas em alinhar suas operações e estratégias com os dez princípios [universalmente aceites](#) nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

As corporações, que são os principais agentes da globalização, podem ajudar a garantir que organizações de mercado, comércio, tecnologia e finanças progridam de maneira a beneficiar as economias e sociedades em todos os lugares.

O Pacto Global da ONU é a maior iniciativa de responsabilidade corporativa voluntária do mundo:

- mais de 8.700 empresas participantes e partes interessadas –stakeholders
- em mais de 140 países

Os Dez Princípios do Pacto Global nas áreas dos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção gozam de um consenso universal e se baseiam no seguinte:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho
- Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento
- Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção

O Pacto Global pede às empresas para aceitar, apoiar e aplicar, dentro da sua esfera de influência, um conjunto de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, padrões trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção:

Direitos Humanos

[Princípio 1](#): As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente;

[Princípio 2](#): Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

Práticas Laborais

[Princípio 3](#): As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva;

[Princípio 4](#): A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório;

[Princípio 5](#): Abolição efetiva do trabalho infantil;

[Princípio 6](#): Eliminação da discriminação no emprego.

Proteção ambiental

[Princípio 7](#): As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

[Princípio 8](#): Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental;

[Princípio 9](#): Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

Anti-Corrupção

[Princípio 10](#): As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Empresas que assinaram o Pacto Global:

Portugal: 38

Angola: 0

Cabo Verde: 1

África do Sul: 44

ANEXO 2 – Calendário das Acções

2013			
Acções	Indicador	Responsável	Calendário
Elaboração do Plano de Sustentabilidade	Documento com o plano de sustentabilidade	Eugénio	Realizado dia 10 de Janeiro 2013
Lançamento do Manual de Acolhimento	Lançamento	Angelina	Março de 2013
Aprovação e Divulgação do Plano de Sustentabilidade	Aprovar o Plano de Comunicação do Plano de Sustentabilidade	Eugénio	Até Março de 2013
Início da implementação do plano de Sustentabilidade		Eugénio	Março de 2013
Elaboração de uma política escrita de respeito pelos direitos humanos	Aprovação da política pelo CA	Paulo Kibinda	Maio de 2013
Elaboração de um Manual de Boas Práticas Conciliação da Vida Profissional, Familiar	Aprovação do Manual pelo CA	Elisangela	Até 31 de Maio de 2013
	Nº de Acções de Formação aos colaboradores sobre o Manual		
	Nº de colaboradores que atenderam as formações		
Estabelecimento de Parcerias com as Universidades para a realização de acções de capacitação e consciencialização junto das crianças, jovens estudantes e empresários da região sobre: <ul style="list-style-type: none"> · ambiente · sustentabilidade · combate à SIDA 	Nº de acções de formação identificadas Nº de outras actividades identificadas Protocolo estabelecido que define todas as acções a	Maria de Jesus	Maio de 2013
Implementação das acções identificadas na parceria e colocadas no protocolo	Nº de acções de formação realizadas (ou em cada uma das outras actividades) Nº de formandos das acções de formação (ou nº de pessoas sobre as quais existiu um impacte da acção realizada) Nº professores e Nº de alunos envolvidos na organização das acções de formação (ou na organização das outras actividades)	Maria de Jesus	2013-2015
Elaboração de uma Política de Trabalho	Apresentação ao CA	Ludumila	Junho de 2013

2013			
Acções	Indicador	Responsável	Calendário
Palestra sobre Direitos Humanos e SIDA, no seio das organizações	Nº de colaboradores que atenderam a palestra Nº de outros stakeholders que atenderam a palestra	<u>Paulo Kibinda</u>	Junho de 2013
Efectivação da avaliação de desempenho, com a definição de Políticas de estímulos	Aprovação do Pacote Social pelo CA	<u>Maria de Jesus</u>	Junho de 2013
Revisão da Política Ambiental Apresentação ao CA para aprovação	Aprovação pelo CA	<u>Albertina</u>	Junho de 2013
Definição do Pacote Social (educação, saúde, cesta básica, reforma privada e	Aprovação do Pacote Social pelo CA	<u>Eugénio Calenga</u>	Até Julho de 2013
Identificação das condições sociais das aldeias longínquas e definição do tipo de apoios a atribuir e promover visitas ao Porto pelos jovens das aldeias	Documento final com a Identificação das condições sociais Nº de visitas realizadas ao Porto Nº de jovens que visitaram o Porto	<u>Angelina</u>	Identificação das condições: Até Agosto 2013 Visitas: de Setembro a Dezembro 2013
Realização de campanhas de limpeza da orla marítima com os colaboradores	Nº de Campanhas feitas Nº de colaboradores que participaram	<u>Laurinda</u>	Agosto de 2013 a 2015
Elaboração código de ética	Documento final para aprovação do CA	<u>Eugénio</u>	Agosto de 2013
Aprovação e Divulgação Código de Ética	Nº de colaboradores presentes nas acções de formação	<u>Eugénio</u>	Setembro de 2013
Elaboração de uma proposta para solucionar o problema associado com a	Apresentação ao CA de um documento que	<u>Albertina</u>	Dezembro de 2013
Realizar um estudo sobre a importância da certificação da norma SA8000 para o Porto de	Apresentação do estudo ao CA	<u>Elisângela</u>	Dezembro de 2103
Criação de um Conselho Consultivo (com os vários stakeholders do Porto)	Nº de reuniões anuais	<u>Sambo</u>	Acção contínua

2014			
Acções	Indicador	Responsável	Calendário
Elaborar políticas de gestão de resíduos	Aprovação das políticas pelo CA	<u>Sambo</u>	Fevereiro de 2014
Elaboração de um estudo para o aproveitamento da energia solar	Entrega do estudo ao CA	<u>Elvira</u>	Fevereiro de 2014
Estabelecimento de regras de segurança e ambiente para os utilizadores do Porto	Nº de regras	<u>Elvira</u>	Fevereiro de 2014
Identificação de indicadores ambientais de monitorização anual Apresentação ao CA para aprovação	Documento com indicadores	<u>Elvira</u>	Junho de 2014
Proposta para a implementação de um programa que permita transmitir as	Apresentação da proposta ao CA	<u>Samuel Sambo</u>	Jun-14
Estudo de melhoria da eficiência energética dos edifícios administrativos existentes.	Nº de medidas de melhoria energética identificadas Investimento identificado como necessário	<u>Paulo</u>	Junho de 2014
Elaboração de um código de fornecedores	Apresentação do código ao CA	<u>Sambo</u>	Dezembro de 2014
Elaboração o relatório de sustentabilidade	Publicação do relatório	<u>Elisangela</u>	Dezembro de 2014
Assinatura o Pacto Global	Fax enviado às Nações Unidas assinado pelo PCA	<u>Elisangela</u>	2014
Divulgação do código de ética do Porto de Cabinda aos principais fornecedores	Nº de comunicações enviadas aos fornecedores	<u>Eugénio</u>	2014
Elaboração de uma proposta para a arborização da cidade e zona de jurisdição	Apresentação da proposta ao CA	<u>Graciana</u>	2014
Obtenção da certificação ambiental, qualidade e segurança	Selos da Certificação	<u>Elvira</u>	2014

2015			
Acções	Indicador	Responsável	Calendário
Elaborar um documento com os processos logísticos associados: -- ao desembarque de contentores com resíduos tóxicos e perigosos -- à descarga dos navios -- à descarga de efluentes por parte do Porto de Cabinda -- ao tratamento das águas de lastro -- ao abastecimento de água aos navios	Aprovação do documentos pelo CA	<u>Sambo</u>	Março de 2015
Inventariação das emissões de CO2 associadas ao transporte de carga e à gestão das infra-estruturas		<u>Elvira</u>	2015
Identificação de melhorias que poderiam ser realizadas para diminuir as emissões de CO2	Nº de medidas que poderiam baixar as emissões de CO2 Toneladas de CO2 que se poderia diminuir Investimento estimado	<u>Elvira</u>	2015